



Editorial

<https://doi.org/10.22395/csye.v11n21a1>

A revista *Ciências Sociais e Educação*, adstrita a Faculdade de Ciências Sociais y Humanas da Universidade de Medellín, existindo e persistindo como uma das cinco revistas científicas da citada universidade, tornou-se um espaço de heterotopias possíveis para a divulgação de textos que são resultados dos processos de pesquisa, estudos de carácter crítico, traduções de materiais que têm como função a conversação pedagógica, resenhas de livros e vários acontecimentos; além disso de promover um espaço para a socialização de propostas gráficas de autores e autoras atuais e do passado. Para o seu número 21, a revista oferece à comunidade acadêmica dez artigos resultados dos processos de pesquisa, três traduções do francês ao espanhol e quatro resenhas.

A primeira parte da revista começa com o artigo de Daniel Moreno García, Cláudia Ivonne Hernández Ramírez e Jorge García Villanueva, os quais reflexionam sobre as experiências docentes sobre a utilização das tecnologias da informação e comunicação, e seu impacto no *currículum* escolar em escolas públicas da cidade do México, que tem como slogan uma alfabetização em ambientes virtuais em tempos das humanidades digitais. Prossegue o artigo de Goualo Lazare Flan, quem analisa a construção de sociedade justas, pacíficas e inclusivas a partir das identidades nacionais, segundo a proposta para uma Agenda 2030 da ONU no seu objetivo dezesseis; onde apresenta a importância da paz, a justiça e a inclusão desde uma perspectiva intersubjetiva mais que judicial na configuração de modelos de nação. Continua com o artigo de Andrés Felipe Roncancio Bedoya, John Fernando Restrepo Tamayo e Mariana Restrepo Marulanda, quem refletem sobre os direitos fundamentais e os direitos humanos em categorias diferenciadas no Estado constitucional para compreender sua aplicação num sistema jurídico normativo. Nessa mesma parte da revista publicamos o artigo de Anna María Fernández Poncela, quem faz uma reflexão sobre o humor agressivo para entender suas causas, consequências e implicações éticas em grupos de estudante universitários mexicanos, para explorar a liberdade de expressão e a ética e o uso do humor. Continuamos com o texto de Juan Carlos Araque Escalona, Ana Jacqueline Urrego e Gabriela Rivas-Urrego, quem analisam a educação como uma arte para ser feliz na formação de sujeitos críticos com relação a uma ética de estar juntos no espaço escolar. Éder Gacia Dussán continua com o seu artigo sobre o longa-metragem *Los colores de la montaña* (As cores da montanha), do diretor Carlos César Arbeláez, como produção audiovisual que abre um panorama para a compreensão da memória histórica na Colômbia, ligado à violência que tem permeado o imaginário do

país, e que coloca em jogo o desarraigo, o medo e a exclusão social. Juan Amadís Socorro Ovalles e Eloisa Reche Urbano apresentam o texto sobre as atitudes do corpo docente sobre o uso das TIC nos processos de ensino-aprendizagem no contexto escolar da República Dominicana. Depois deu-se continuidade com o artigo escrito por Camila Peña Ardila, Anderson Gañan Moreno e Johnny Orjuela Gómez sobre as representações sociais sobre o conceito de família a partir de um estudo de caso em um grupo de casais jovens na cidade de Medellín (Colômbia), de onde se pode apreciar uma série de transformações sociais da instituição chamada família associados as supervivências e relacionamentos dos sujeitos no contexto comunitário contemporâneo que põem em questão os ideais de tal instituição. Prossegue o artigo de Paula de la Lama Zubirán, Marco Alfredo de la Lama Zubirán e Alfredo de la Lama García sobre o paradoxo da pressão acadêmica em centros de ensino superior que implica processos de normalização escolar responsável pela deserção estudantil nas universidades mexicanas, pressão que não valoriza o potencial acadêmico e intelectual do qual não se coloca em uma média biopolítica. Finalmente, a seção de artigos termina com a proposta de Yirla Jonnny Palacios Mosquera, Yeison Samir Palacios Lloreda e Sirwuendy Cardona Posada, em um texto que coloca as oportunidades, os desafios e as limitações que tiveram que afrontar em matéria de ensino e acesso ao mesmo, os professores e alunos de duas instituições do Estado do Chocó, Colômbia, durante o confinamento imposto pela quarentena por causa da Covid-19 devido aos processos de educação à distância que foi necessário realizar.

Na seção de traduções, a revista publica três textos que permitem fazer uma crítica tipo rastreamento que caracteriza a contemporaneidade na vertigem da ciência, tecnologia e a biomedicina desde uma ontologia do presente. A primeira tradução corresponde a apresentação que Ollivier Dyens do seu livro *Virus, parásitos y ordenadores. El tercer hemisferio del cerebro*, tradução de Luis Alfonso Paláu Castaño, que suscita uma pergunta pela razão de ser do humano que tem seu corpo manifestado em nossa carne, nosso corpo e os limites corporais que se incorporam em uma realidade rizomática dos vínculos da vida com um mundo de materidade crescente na ordem do possível. A segunda tradução, também de Luis Alfonso Paláu Castaño, trate-se de um texto de Jean-Claude Beaune que analisa as representações da figura do autômata como modelo antropotécnico dos processos de exteriorização da memória técnica humana. Por último, oferecemos aos nossos leitores, uma tradução que realizou Rodrigo Zapata Cano do artigo de Michael Nurok sobre as condições da possibilidade do conceito de triagem desde o século XVII a XXI, conceito de suma importância para compreender o ato de separar, ordenar e melhorar todo tratamento médico conforme critérios da racionalidade biopolítica, o qual foi colocada em ordem do dia no contexto da COVID-19 dos últimos anos.

Na parte final da revista são publicadas quatro resenhas, uma preparada por Rodrigo Pérez Gil sobre o livro *La desaparición de Majorana* de Leonardo Sciascia; outra sobre o estudo de George Palacios, titulado *Manuel Zapata Olivella (1920-2004). Pensador político, radical y hereje de la diáspora africana en las Américas*, resenha de Jair Hernando Álvarez Torres e Juan Camilo Vásquez Atehortúa; e na mesma ordem de provocações reflexivas sobre livros, oferecemos a resenha escrita por Sebastián Suaza-Palacio do livro de Renzo Ramírez Bacca, *Introducción a la historia de América Latina del siglo XX*. Por último, publicamos uma resenha crítica e de apreciação estética de Ilvar Josué Carantón Sánchez sobre a obra que passa como proposta gráfica da revista, realizada pela artista e comunicadora Nini Villegas Vélez, a quem agradecemos a gentileza de permitir-nos usar parte da sua obra para ilustrar a revista na materialidade dos afetos que se fazem imagem ao utilizar os elementos e implementar seus efeitos nas experiências estéticas possíveis. Assim, esperamos que este número da revista continue a alimentar os territórios reflexivos-receptivos no ritornelo que flui e se faz música, pois esses áudios-textos são os gorjeios da crítica perante aqueles acariciem o que aqui lhes é proposto.

Hilderman Cardona Rodas